



John M. Miller faleceu em Nova Iorque, em abril de 2026, devido a uma doença cardíaca. Ele foi um dos fundadores e Coordenador Nacional da Organização de *East Timor and Indonésia Action Network* (ETAN). John M. Miller dedicou a grande parte da sua vida para a paz, justiça, direitos humanos e a autodeterminação do povo de Timor-Leste.

Em dezembro de 1991 após o Massacre de Santa Cruz, John Miller juntamente com os seus companheiros da ETAN organizaram uma manifestação contra o governo Indonésia diante da missão de Indonésia em Nova Iorque. Naquele mesmo período, John M. Miller a ETAN com outros ativista, com objetivo de dar visibilidade internacional à luta e a voz do povo de Timor-Leste.

Sediado em Nova Iorque, John M. Miller atuou em Campanhas de mobilização da Sociedade Civil e articulação com a mídia e o poder político, focando especialmente no governo dos estados Unidos. A ETAN também desempenhou um papel crucial ao pressionar a comunidade internacional que, por muito tempo, a ocupação ilegal de Timor-Leste pela Indonésia.

Em 1998, a ETAN foi representada por Charles Scheiner como observadora na III Conferência da *Asia-Pacific Coalition for East Timor* (APCET) em Bangkok, na Thailandia, com objetivo de unificar a voz para uma advocacia mais forte a nível internacional. A Conferência serviu para reafirmar o apoio contínuo à autodeterminação e ao plano de paz do CNRM. Nesta ocasião, a APCET apresentou medidas específicas à ONU e às organizações internacionais para aumentar a participação dos Timorenses na solução política de Timor-Leste.

Além disso, John Miller também esteve envolvido como membro de *War Resisters League*, *War Resisters International*, entre outras organizações pacifistas, e criou também Foreign Bases Project que tem por objetivo resistir ao militarismo Norte-Americano nos outros países.

Após o Referendo, a ETAN contribuiu constantemente para o desenvolvimento do país através das suas atividades regulares, conhecido como ETAN *Lobby Days*. A organização concentrou-se em programas de Justiça e responsabilização (Contabilidade), na reintegração de refugiados e no

apoio ao desenvolvimento de Timor-Leste, continuando a sua advocacia em relação a conflitos na Indonésia e noutros países. Em 2009, John Miller participou também numa Conferência sobre Solidariedade Internacional em Díli, organizada pela sociedade civil, com objetivo de definir o rumo da solidariedade global. A luta destes irmãos de solidariedade serviu como uma luz que mantém acesa a chamada solidariedade global pelo direito de autodeterminação.

A contribuição real do John M. Miller e a ETAN foi reconhecido pelo Estado Timor-Leste. Em 2003, Miller em representação do ETAN foi agraciado com a "Ordem Timor". Em 2012, por ocasião do 10.º aniversário da Restauração da Independência, ele foi condecorado com a "Ordem Timor-Leste", um reconhecimento extraordinário pela sua contribuição à Libertação Nacional. O seu legado representa integridade, compromisso, ética e solidariedade internacional duradoura.

Pela inabalável dedicação à luta pela libertação nacional e o contributo prestado ao desenvolvimento de Timor-Leste, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de John M. Miller, apresentando sentidas condolências à família enlutada, à organização ETAN e ao povo timorense que perdeu o seu grande amigo e um solidário que trabalhou incansavelmente pela causa nacional. Que os princípios e os valores da sua luta na defesa do direito do povo continuem a vivos nos corações e na memória dos timorenses. Que Deus o acolhe na sua Eternidade, Amém.

Parlamento Nacional, 11 de maio de 2026

Os Deputados Proponentes;

1. Maria Angelina L. Sarmiento 
2. David Alardati 
3. Patrocínio F. dos Reis 
4. Manuel H. Noronha 
5. Glinda Tufares 